

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

POLÍTICA E IMPRENSA EM SALVADOR: ANÁLISE DA COBERTURA DO JORNAL A TARDE SOBRE CAMPANHA ELEITORAL PARA PREFEITO DE SALVADOR - 2008

Rafael Quintela Alves Lins¹; Cloves Luiz Pereira de Oliveira².

¹ Bolsista IC/PROBIC Graduando em Licenciatura em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: rafaellinss@gmail.com.br

² Orientadora, Departamento Ciência Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: clovis.27@hotmail.com

Palavras-chave: Eleições 2008, A Tarde, objetividade e cobertura jornalística.

INTRODUÇÃO

Um dos importantes fatores que determinam o destino das eleições certamente é a atuação dos meios de comunicação em massa. A mídia desempenha um papel poderoso e estratégico na organização da sociedade contemporânea.

O poder estruturante da mídia em relação à política, mais especificamente ao processo eleitoral, é notado através da capacidade que este organismo tem de recolocar os problemas sociais na esfera do campo político, ou seja, o poder de legitimar as questões abordadas durante o processo das eleições selecionando as problemáticas sociais que devem ser discutidas e enfrentadas pela nação (CERVI, 2008; RUBIM, 2001 e WOLF, 2005).

Então, sem perder de vista estas colocações; quais fatores influenciam substancialmente o sujeito a votar em determinado candidato em detrimento dos demais? Qual o papel dos meios de comunicação de massa dentro desse processo de escolha eleitoral? Existe por parte da mídia compromisso em noticiar de forma objetiva e independente as informações relacionadas ao processo eleitoral? Esses são alguns dos questionamentos básicos que norteiam a maioria dos estudos sobre as eleições e suas coberturas midiáticas, fazendo parte diretamente da formulação da problemática deste trabalho.

Este trabalho tem o objetivo de estudar empiricamente a relação entre mídia e política durante campanha eleitoral para prefeito da cidade de Salvador no ano de 2008, analisando a cobertura e o discurso do jornal A Tarde sobre a referida campanha. Este jornal foi escolhido como objeto de pesquisa por ser o mais veiculado e consumido na cidade de Salvador e por ter a capacidade de pautar agendas de debates sobre a política tanto entre os sujeitos sociais quanto em outros meios de comunicação a exemplo do rádio que utiliza os jornais impressos como fonte para seus programas de notícias.

METODOLOGIA

Utiliza-se como orientação teórica geral deste trabalho a hipótese da *Agenda Setting*. Esta hipótese é praticamente consensual entre os teóricos da comunicóloga que estudam a relação entre mídia e opinião pública nas sociedades de comunicação de massa. Dentro desta hipótese a imprensa “pode não conseguir, na maior parte do tempo dizer às pessoas o que pensar, por outro lado ela se encontra surpreendentemente em condições de dizer aos próprios leitores quais temas eles devem pensar alguma coisa” (WOLF, 2005, p. 96). Utilizando esta tese como norte da análise da cobertura eleitoral pode-se admitir que a imprensa não tenha o poder fazer com que determinado eleitor vote em determinado candidato. Entretanto, torna-se plausível pensar e admitir que a imprensa tenha, no mínimo, o poder de reposicionar os problemas sociais na esfera política e de “pautar” as questões que serão abordadas durante a

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

campanha eleitoral construindo agendas temáticas que de forma direta nortearão as discussões e os debates políticos que influenciam diretamente na decisão do eleitor.

Outro conceito importante é o de objetividade que é considerado neste trabalho como a prática, por parte da mídia, de apenas publicar matérias se estas forem de estrito interesse do público consumidor, ou seja, o jornal apenas publicaria informações se estas interessassem o consumidor/leitor. O jornalismo comercial moderno prega, ao menos no campo do seu discurso, que a notícia deve ser tratada de forma neutra, objetiva e imparcial (CERVI, 2008 e RUBIM, 2001).

Para a análise da cobertura do jornal *A Tarde* sobre a campanha eleitoral para prefeito de Salvador em 2008 utilizamos uma planilha de análise de conteúdo desenvolvida pelo Projeto Interinstitucional de pesquisa da “Cobertura jornalística: Eleições Municipais 2008”, coordenado pelo O *Doxa*-Iuperj/UCAM, que tinha como objetivo investigar os processos eleitorais e de formação da opinião política, sobretudo o tratamento dado pela imprensa aos principais candidatos, nas principais capitais brasileiras: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Salvador.

Esta planilha permite a coleta, sistematização, quantificação e tratamento estatístico de aspectos gerais da cobertura eleitoral, como por exemplo, o número total das ocorrências de notícias sobre os candidatos, questões políticas, temas mais abordados durante a cobertura e a distribuição das reportagens sobre a campanha eleitoral e seus protagonistas. Essas categorias serviram para visualizar e analisar se a cobertura aconteceu de forma objetiva ou tendenciosa. A análise de discurso dos textos dos colunistas e articulistas que escreveram para jornal complementou de forma qualitativa a metodologia empregada nesta pesquisa.

Devido ao limitado espaço deste resumo não teremos condições de explicar parte essencial do trabalho: os dados estratificados da referida planilha, 16 tabelas e 02 gráficos, e sua sistemática análise. Optamos, por este motivo, em apenas explicar, neste resumo, os encaminhamentos mais gerais dos resultados desta pesquisa.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Depois desta breve orientação teórica partimos para discussão dos resultados. A eleição para prefeito de Salvador foi disputada por cinco candidatos: Antonio Carlos Magalhães Neto – DEM (democratas); Antonio Imbassahy – PSDB (Partido Social Democrata Brasileiro); João Henrique Carneiro, pleiteando reeleição, - PMDB (Partido da Mobilização Democrática Brasileira); Walter Pinheiro – PT (Partido dos Trabalhadores); Hilton Coelho – PSOL (Partido do Socialismo e Liberdade). Os candidatos Walter Pinheiro e João Henrique continuaram no processo eleitoral disputando o 2º turno a partir do dia 06 de outubro. A análise da cobertura do jornal *A Tarde* do 1º turno compreendeu o período entre os dias 1º de agosto e 05 de outubro de 2008 por tratar-se do último ciclo da campanha, marcado pela presença da propaganda político-partidária de rádio e televisão. O *A Tarde* cobriu as eleições na seção especial intitulada “Eleições 2008” que se tornou parte constante do seu primeiro caderno. Esta seção noticiava principalmente o cotidiano das campanhas dos candidatos às eleições do município de Salvador, embora, de forma menos intensa reporta-se também a fatos sobre as eleições de São Paulo, Rio de Janeiro e de alguns municípios do interior da Bahia. Foram quantificadas 704 matérias que reportavam-se, nos formatos: reportagem, artigo assinado, editorial, coluna assinada, charge e iconografia, chamada de primeira pagina, nota de coluna, chamadas e frases. Notamos a partir das quantificações que a cobertura da campanha eleitoral prezou pela utilização de textos informativos (reportagem), cotejado com artigos assinados (textos de opinião escritos por especialistas ou leitores), colunas assinadas e notas de colunas (são texto que expressão a opinião de um jornalista

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

específico), que juntos somaram 46,15%. É interessante notar, também, a ampla utilização de imagens - as charges, fotos e recursos iconográficos – como recurso técnico, capaz de somar 46,02% das entradas de matérias quantificadas. Vale destacar que este recurso é bastante usado no jornalismo brasileiro para tornar o texto mais leve e palatável para o leitor (CERVI, 2008), entretanto, por se tratar de uma cobertura de eleições os recursos iconográficos, principalmente as fotos, adquirem mais importância, por ampliar a possibilidade de produção de novos sentidos, das matérias que ilustravam. As imagens permitem a construção de narrativas e discursos sobre os candidatos e os eventos para além do texto escrito. Permitem, ainda, ampliar a visibilidade do candidato, deixando seu rosto mais conhecido e familiar aos eleitores. Texto e imagem são elementos importantes no processo de construção da imagem do candidato.

A maioria dos temas tratados pelo jornal versava sobre o jogo político em si. Abordavam assuntos sobre o cotidiano da campanha eleitoral, sobre as formas de fazer e representar a campanha eleitoral: proposta de campanha, campanha, pesquisa eleitoral, justiça eleitoral, propaganda partidária, candidatura, propaganda eleitoral e cobertura jornalística somaram um total de 76,75% de frequência em termos de notícias publicada. Temas do jogo político hegemonizaram a campanha em detrimento dos temas ditos substantivos: saúde, habitação, emprego, violência pública, urbanização, educação, transporte etc. Isto indica-nos que o interesse do jornal em publicar fatos ligados a própria campanha supera a necessidade de debates sobre os problemas da população e as carências da infra-estrutura da cidade.

Agora que temos uma idéia geral sobre o formato da cobertura que o jornal A Tarde utilizou nas eleições para prefeito de Salvador em 2008, podemos observar qual o tratamento que este veículo conferiu a cada candidato. Conforme reportamos, cinco candidatos disputaram a eleição para prefeito de Salvador em 2008: o deputado federal Antonio Carlos Magalhães Neto – DEM; o ex-prefeito Antonio Imbassahy – PSDB; o João Henrique Carneiro - PMDB; o deputado federal Walter Pinheiro – PT; o militante Hilton Coelho – Psol. Os candidatos Walter Pinheiro e João Henrique continuaram na disputa da sucessão à prefeitura de Salvador no 2º turno a partir do dia 06 de outubro. Durante o período analisado do 1º turno da campanha foram analisadas e quantificadas 704 matérias que versavam diretamente sobre os candidatos e suas campanhas. Neste período, o candidato que conseguiu maior visibilidade foi Walter Pinheiro do PT com 24,34% das aparições, seguido pelo prefeito João Henrique (PMDB) com 24%, ACM Neto (DEM) com 21,15% e Imbassahy (PSDB) com 18,70%. O candidato do PSOL, Hilton Coelho, obteve o menor espaço entre todos os candidatos, com 10%. As menções a João Henrique enquanto prefeito de Salvador foi de 1,8%.

Entre os dias 06 e 26 de outubro foram observadas e analisadas todas as edições do Jornal A Tarde relativas à cobertura do 2º. Turno. Encontrou-se um total de 266 matérias que se reportavam diretamente ao processo eleitoral e a seus protagonistas: o prefeito João Henrique, candidato a reeleição pelo PMDB, e o seu desafiante o deputado federal Walter Pinheiro do PT. Essas menções ou ocorrências apareceram nos jornais sobre formato de reportagens, entrevista, artigos, colunas, charges e fotografias, chamadas de primeira página e resultados de pesquisas eleitorais.

Com o advento do segundo turno tem-se como comparar sua cobertura com a do turno anterior. Notam-se, logo a principio, que as modificações na forma de noticiar foram bem pequenas, a mais considerável, com certeza foi o decréscimo de 18,3% na recorrência de charges, fotos e iconografias na cobertura do segundo em relação ao primeiro turno.

Os temas gerais que foram noticiados também mudaram pouco, observa-se a partir da comparação entre a tabela 11 e a tabela 2 que a proporção de temas diminuiu. Entretanto,

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

surgiu a temática “apoios” com 17% de ocorrência nas matérias. Essa temática reporta na maioria das vezes os acontecimentos ligados as negociações de transferências de votos, ou seja, quem o candidato que perdeu vai apoiar e tentar transferir seus votos para o segundo turno? Discorre também sobre o apoio do governo federal estadual aos candidatos em cena

Sobre a visibilidade dos candidatos no segundo turno das 266 matérias que foram quantificadas as ocorrências nominais (citações) dos candidatos Walter Pinheiro e João Henrique, e de João Henrique enquanto prefeito da cidade encontrou-se um total de 1134 menções aos nomes dos candidatos e do prefeito que se dividem em 496 menções nominais a Walter Pinheiro que representa 43,7%; 16 menções, 1,4%, ao nome de João Henrique enquanto prefeito e; 623 menções ao nome De João Henrique enquanto candidato, número que representa 54,9% do total de ocorrências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sobre a cobertura do jornal A Tarde da campanha eleitoral para prefeito da cidade de Salvador no ano de 2008 pode-se encaminhar duas conclusões básicas. Primeira: o jornal nas primeiras semanas do período analisado do 1º. turno portou-se de forma tendenciosa, noticiando mais os candidatos João Henrique e Walter Pinheiro. Apesar dos referidos candidatos ocuparem a terceira e quarta posições nas pesquisas de intenção de voto o jornal conferiu-lhe amplo espaço na cobertura eleitoral, para além das convenções da imprensa sobre busca de equilíbrio e objetividade na cobertura dos candidatos de maneira a considerar suas posições na corrida eleitoral. No segundo turno a cobertura do A Tarde mostrou-se mais objetiva. Segunda: o jornal cobriu de forma bastante personalista a campanha, a maioria dos enquadramentos de matérias versavam sobre as características pessoais e comportamentais dos candidatos, deixando de lado aspectos importantes da campanha e privilegiando um olhar particular sobre as eleições. Esse tipo de enquadramento pode ter influenciado na seleção dos temas abordados nas matérias, que privilegiaram as reportagens sobre os fatos e discussões sobre a própria campanha em detrimento das notícias e discussões sobre temas como saúde, transporte, violência pública, educação, emprego etc. Vale ressaltar que essas conclusões e os dados acima apresentados caracterizam o primeiro esforço de análise de uma pesquisa ainda em andamento e em seu seu primeiro estágio de trabalho. Não obstante, faz-se necessário, portanto, o refinamento das análises e aferição de mais inferências conclusivas sobre o padrão de cobertura da campanha eleitoral à prefeitura de Salvador em 2008 realizado pelo jornal A Tarde. O objetivo deste resumo foi de justamente apresentar os resultados parciais desta pesquisa e problematizar, à luz dos referências teóricos da comunicação política, o comportamento do principal jornal baiano neste pleito. Trata-se de um campo de estudo pouco explorado por estudantes de História, mas que se revela de vital importância para a compreensão das relações de poder e dominação na sociedade. Percebe-se, nesta pesquisa, que a mídia, quando trava relação com os processos eleitorais, é utilizada constantemente como um instrumento estratégico destas forças dominantes para tentar fortalecer os consensos coletivos e assim perpetuar sua hegemonia na sociedade.

REFERÊNCIAS

- CERVI, Emerson Urizzi. 2002. *A Cobertura da imprensa e as eleições presidenciais*. Disponível em: <http://www.bocc.uff.br/pag/cervi-emerson-imprensa-eleicoes-2002.pdf> Visitado dia 29/09/2008 às 21:05h.
- FIGUEIREDO, Marcus 2000. Mídia, Mercado de Informação e Opinião Política. In *Informação e Sociedade*. Rio de Janeiro: EdUERJ. p.39-46.
- MATOS, Heloísa et alli. 1994. *Mídia, Eleições e Democracia*. São Paulo: Scritta. 228 p.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

OLIVEIRA, Cloves Luiz Pereira. 2007. *A inevitável visibilidade da cor: estudo comparativo das campanhas de Benedita da Silva e Celso Pitta, às prefeituras do Rio de Janeiro e São Paulo, nas eleições de 1992 e 1996*. Tese de Doutorado IUPERJ.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. 2001. *Novas configurações das eleições na idade média*. Opin. Publica [online].

WOLF, Mauro. 2005. *Teorias das Comunicações em Massa*. 2º Ed. São Paulo: Martins Fontes.